

HIPERTEXTO - OURO NEGRO

PETRÓLEO

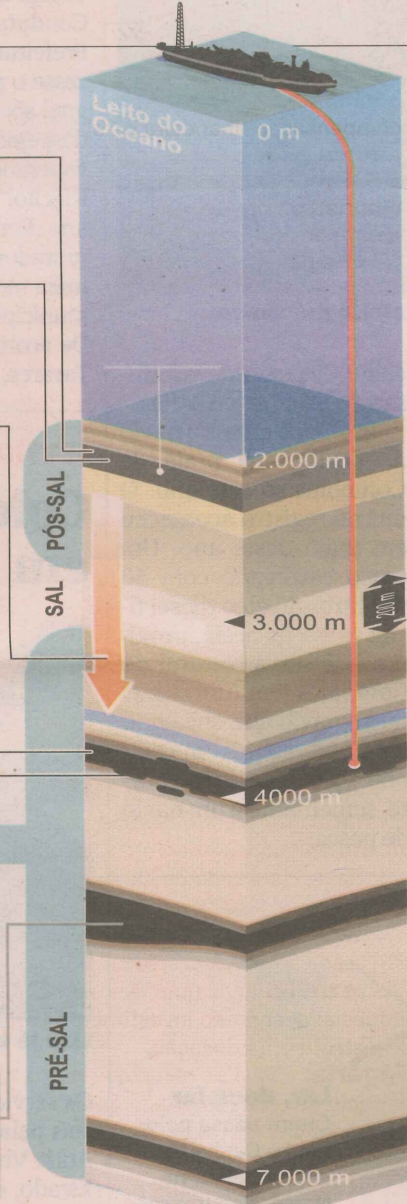
UMA RIQUEZA AMEAÇADA

O ciclo econômico virtuoso de mais 50 anos no Estado pode não ocorrer devido à disputa de royalties

AD10,571 - 1

O QUE É

A formação do petróleo

- 
- Vem da deposição de restos de animais e vegetais ao longo de milhares de anos
- Estes restos iam sendo cobertos por sedimentos
- O calor e da alta pressão provocam empilhamento dessas camadas
- Reações complexas, formam o petróleo
- O petróleo é encontrado em cavidades existentes entre as camadas do subsolo

PRÉ OU PÓS-SAL?

Há petróleo nas duas camadas. O que diferencia é a profundidade.

O pré-sal é uma porção do subsolo que se encontra sob uma camada de sal situada há mais de **2 mil metros de profundidade**

Acredita-se que a camada do pré-sal, formada há 150 milhões de anos, possui **grandes reservatórios de óleo leve** (de melhor qualidade e que produz petróleo mais fino)

O QUE TEM NO PETRÓLEO

- Carbono
- Hidrogênio
- Oxigênio
- Nitrogênio
- Enxofre

DERIVADOS

É usado na fabricação de:

- Gasolina
- Óleo diesel
- GLP
- Nafta
- Óleo combustível
- Asfalto

Total reserva mundial 1,193 trilhão de barris

(em bilhões de barris)

Venezuela	296,5
Arábia Saudita	264,5
Irã	151,1
Iraque	143,1
Kuwait	101,5
Em. Árabes	97,8
Rússia	79,4
Líbia	47,0
Casaquistão	39,8
Nigéria	37,2
Brasil	25
ES	2,5

QUANTO TEMPO DURA

As reservas mundiais estarão em vias de esgotamento em **30 anos**. No Estado, a previsão é de que as reservas durem mais **50 anos**

DE NISE ZANDONADI

dzandonadi@redegazeta.com.br

Com a perspectiva de que as reservas de petróleo durem de 30 a 50 anos, o Espírito Santo se prepara para preservar essa riqueza que já vem sendo explorada desde a década de 50 e hoje provoca a cobiça dos outros Estados que não produzem o "ouro negro" mas querem uma fatia de seus royalties. A disputa se acirrou quando os Estados e municípios não produtores decidiram brigar por uma parte do dinheiro oriundo da produção de petróleo e gás a partir do início das discussões do novo marco regulatório do pré-sal.

Descoberto primeiro no município de São Mateus, o petróleo só começou a se tornar importante para a economia capixaba a partir da descoberta de um campo gigante no litoral Sul, depois denominado de Parque das Baleias. No mesmo parque teve início, no ano passado, a produção do pré-sal no país.

Considerando o consumo atual dos derivados de petróleo, a estimativa é que o combustível fóssil dure por mais 30 anos em todo o mundo. As reservas mundiais comprovadas giram em torno de 1,193 trilhão de barris. O cálculo dos técnicos é de que, em cada reserva, cerca de 20% do petróleo encontrado não tem condições de ser extraído, o que diminui um pouco a reserva.

As reservas brasileiras comprovadas são de 25 bilhões de barris e do Espírito Santo, de 2,5 bilhões de barris. Não estão incluídos neste cálculo as reservas gigantes já feitas na área do pré-sal no Espírito Santo e na Bacia de Santos, estimadas em 100 bilhões de barris. Ainda falta comprovação da área do pré-sal.

FINITO

O que os Estados produtores de petróleo argumentam, durante as negociações sobre royalties, é que os recursos advindos da produção na área do pré-sal devem mesmo ser divididos entre todos os Estados e municípios do país. O projeto de lei específico sobre o assunto, enviado ao Congresso no final de 2010 pelo então presidente Lula, prevê isso.

Um segundo ponto é colocado pelos produtores: como o petróleo é finito — vai mesmo acabar um dia —, Estados e municípios onde há exploração e produção precisam receber royalties, pelo menos mais que os outros, para dar conta dos problemas que podem surgir a partir da chegada da indústria petrolífera.

Como prevê a Constituição Federal, royalty não é benefício, mas sim um tipo de compensação em função dos problemas e dificuldades que podem surgir com a exploração e produção, principalmente em relação ao meio ambiente, mas também a questões sociais.

Como no início o debate girava em torno dos royalties do pré-sal, foi possível vislumbrar uma proposta conciliadora, tanto que a divisão de forma quase igualitária foi formulada: 22% para os Esta-



Muitos barris
A produção está em torno de 300 mil barris por dia, mas será de 500 mil barris por dia em 2013.
FOTO: Agência Petrobras

acréscimos do senador Pedro Simon (PMDB-RS). O acordo entre os governadores e o então presidente Lula era de que a divisão dos royalties só seria discutida em projeto de lei específico. Não entraria, portanto, na votação dos quatro projetos de lei do marco regulatório.

VEITO DO LULA

Mas, o assunto não só entrou no debate da nova legislação como acabou atrapalhando os debates. A votação dos projetos foi prejudicada e, por pouco, não foi inviabilizada devido à Emenda Ibsen, transformada depois em Emenda Ibsen-Simon.

Aprovada na Câmara e no Senado, a emenda teve que ser vetada pelo presidente Lula. Este veto, agora, é que precisa ser avaliado pelas duas Casas, em sessão conjunta. Depois de muitas idas e vindas, os parlamentares dos três Estados produtores que estão à frente das negociações — Espírito Santo, Rio e São Paulo — conseguiram adiar de junho para setembro esta avaliação.

Se o veto for derrubado, a divisão dos royalties passa a ser feita com base no FPE e FPM. O Espírito Santo deixaria de receber cerca de R\$ 1,2 bilhão por ano, que é a estimativa de quanto poderá ser repassado em 2011. No caso do Rio, a situação é mais dramática já que o Estado deixaria de receber cerca de R\$ 7 bilhões, cálculo dos repasses deste ano.

PRODUÇÃO

A produção atual no Espírito Santo está em torno de 300 mil barris por dia, mas deverá chegar aos 500 mil barris por dia em 2013. A produção de gás natural já chega a 10 milhões de m³ por dia, mas chegará a 18 milhões de m³ por dia daqui



Corrida contra o tempo para não apreciar o veto

Este semestre será decisivo para os Estados produtores de petróleo. Está previsto para setembro a avaliação, no Congresso, do veto do presidente Lula que impediu uma nova divisão dos royalties de petróleo. Será votado, também, o projeto de lei que definirá a divisão dos royalties do petróleo do pré-sal.

dos produtores; 6% para municípios produtores; 22% para os Estados e 22% para os municípios não produtores; 19% para a União e 3% para um fundo especial.

O problema para chegar a um acordo surgiu quando o deputado federal Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) apresentou uma emenda propondo que os royalties — do pós-sal e pré-sal — passariam a ser repartidos conforme os critérios do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Apesar de toda a negociação envolvendo os governadores do Rio de Janeiro, Espírito Santo, e em menor grau, São Paulo, a emenda foi aprovada na Câmara e, depois, no Senado, quando recebeu

A DIVISÃO DO DINHEIRO

Royalty

A definição de royalty diz que a compensação financeira pela exploração de recursos naturais é o preço pago pela empresa ao proprietário do recurso natural pelo direito de produzir e comercializar este produto.

Divisão

No Brasil, a legislação atual prevê que as empresas devem pagar 5% ou 10% de royalty sobre o valor do petróleo e gás. Os royalties são divididos entre a União, Estados e municípios produtores. Para o que for produzido nos campos do pré-sal, o projeto de lei prevê a divisão quase igualitária dos royalties entre todos os Estados e municípios.

No mundo

Esta é a destinação dos royalties de alguns dos maiores produtores de petróleo no mundo.

- ▼ **Noruega:** criou um fundo destinado a garantir o desenvolvimento pós-petróleo.
- ▼ **Canadá:** tem fundo destinado à redução do endividamento do Estado, garantia de qualidade de vida da população e diversificação da economia.
- ▼ **Qatar:** investimentos em educação e progresso tecnológico.
- ▼ **Venezuela:** Investimentos sociais. Indonésia: destina do investimentos em infraestrutura e educação.
- ▼ **Nigéria:** aplica os recursos em benefício de uma minoria, o que não gera benefícios por meio da melhoria da sua economia, e também não proporciona rentabilidade para as futuras gerações.

a dois anos. Este volume leva em conta apenas o que poderá ser produzido a partir das reservas já comprovadas. As descobertas mais recentes, no litoral Norte, no chamado Parque dos Doços, não entram no cálculo do que poderá ser produzido nos próximos anos.

É preciso ainda levar em conta que as reservas no pré-sal, descobertas na Bacia de Campos, mas localizadas geograficamente no litoral do Espírito Santo, também não têm suas reservas todas mapeadas e calculadas.

O Estado já registra a atuação de companhias estrangeiras, como a anglo-holandesa Shell, que começou a produzir no Sul, no Parque das Conchas. Este campo, localizado próximo ao Parque das Baleias, deixa otimistas os técnicos que esperam encontrar reservas no pré-sal. Este campo tem a participação, ainda, da Petrobbras e indiana ONGC. Outras companhias começam a perfurar poços em outros blocos, como é o caso da OGC, do empresário Eike Batista.

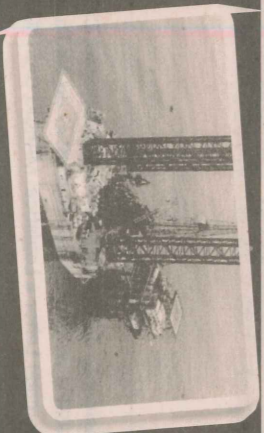
DE VOLTA

A partir desta semana, com o retorno ao trabalho dos deputados federais e senadores, a questão da produção de petróleo e repasse de royalties volta a ocupar a agenda dos governadores.

O objetivo dos Estados produtores é que o projeto de lei que já tramita no Congresso entre na pauta de votação antes da avaliação do veto à Emenda Ibsen-Simon. O que se busca, agora, é uma alternativa que prevê a divisão de parte dos royalties do pós-sal, recebidos pela União, entre os Estados e municípios não produtores até que eles possam ver entrar em seus caixas os royalties do pré-sal.

1978

Foi descoberto petróleo no mar, em condições comerciais, no campo de Cação, Litoral Norte, em frente a Linhares.



2010

Em julho teve início a produção comercial na camada do pré-sal, no Parque das Baleias. A produção teve início no campo de Jubarte, no Litoral Sul do Estado.

